



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Décima Quinta Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos vinte de junho de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Walter Luíz Tozzi de Camargo para proferir o seguinte texto: Salmo 145 (146): “Louva o Senhor, minha alma; enquanto eu viver, louvarei ao Senhor, cantarei hinos a meu Deus por toda a minha vida. Não confieis nos poderosos, em seres humanos que não podem salvar. Exalam o espírito e voltam ao pó da terra; nesse dia se acabam seus planos. Feliz aquele cujo auxílio é o Deus de Jacó e cuja esperança é o Senhor, seu Deus, que fez o céu e a terra, o mar e tudo o que há neles, e que mantém sua fidelidade para sempre. Ele faz justiça aos oprimidos, dá alimento a quem tem fome. O Senhor livra os prisioneiros, o Senhor devolve a vista aos cegos, o Senhor levanta os abatidos, o Senhor ama os justos. O Senhor protege os estrangeiros, ampara o órfão e a viúva, mas transtorna o caminho dos ímpios. O Senhor reinará para sempre, teu Deus, ó Sião, por todas as gerações.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luíz Tozzi de Camargo. Ainda estava ausente da Sessão o Sr. Rodrigo da Silva Blanco. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: Primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria constante do Expediente: pela ordem, o Sr. Ângelo Roberto Torres pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do Projeto, dos Requerimentos, das Indicações e das Moções dos Senhores Vereadores, e das correspondências de diversos, lendo-



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidos as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício DER nº 049/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei Complementar, que dispõe sobre a instituição do lote popular para fins residenciais no âmbito do Município de Jaguariúna, e dá outras providências; 2. Ofício DER nº 052/2017, encaminhando a Casa Projeto de Lei, que dá nova redação ao § 3º, do art. 7º, da Lei Municipal nº 1.360/2001, que dispõe sobre criação do Departamento Municipal de Trânsito e Transportes – DETRANSP, depois de lidos, foram os projetos encaminhados para as Comissões Permanentes, para parecer. A seguir, dos Senhores Vereadores foram lidas as ementas das seguintes proposituras: Projeto de Resolução dos Srs. Luiz Carlos de Campos e David Hilário Neto, que acrescenta e altera dispositivo na Resolução nº 060/1991, Regimento Interno da Câmara Municipal de Jaguariúna, depois de lido, foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer. Requerimentos: 1. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre maior agilidade para efetuar o agendamento de consultas nas UBSs; medidas para contratação de médicos para preencher o lugar dos contratos encerrados no Programa “Mais Médicos”, e previsão de realização de concurso público para a área de Saúde; 2. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre como é feita a fiscalização de ambulantes em nosso Município; 3. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a limpeza de ruas, calçadas e vias públicas de nosso Município; 4. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a poda de árvores no Município. Indicações: 1. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana (Inalda Cabeleireira) solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Padre Antonio Joaquim Gomes, altura do nº 231, Jardim Europa; 2. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal estudo que limite e organize o trânsito de veículos grandes dentro da Cidade, como caminhões de transportes de cargas e descargas e outros, que estacionam em lugar errado e os ônibus que passam dos limites de velocidades sempre pondo em risco outros veículos e pedestres; 3. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao Executivo Municipal usar o jornal Imprensa Oficial como ponte entre o PAT – Posto de Atendimento ao Trabalhador e a população, usando uma das páginas para informar vagas de trabalho, cursos oferecidos, etc; 4. Do Sr. Cristiano José Cecon solicitando ao



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Executivo Municipal que o Jornal Imprensa Oficial seja usado mensalmente para demonstrativo da atual situação da Dívida Municipal, de forma de fácil entendimento à população; 5. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal providenciar a mudança nas placas de 199 existentes defronte à E.M. Dr. Franklin de Toledo Piza Filho e o Colégio da Villa e colocar o novo número do SOS Guarda Municipal – 153; 6. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal que seja feita a troca de via única na rua Testa e rua Tavares, no Jardim São Sebastião; 7. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na rua Joaquim Bueno, em frente ao nº 787; 8. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal construção de lombadas, de acordo com as normas de trânsito, na rua Maranhão, próximo à RS Móveis; 9. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal substituição das lâmpadas queimadas na rua Aristides Rizsoni, em frente ao nº 172, no bairro Cruzeiro do Sul; 10. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal construção de lombada, de acordo com as normas de trânsito, na rua Osvaldo Tonini, nas proximidades da Igreja Salão do Reino das Testemunhas de Jeová; 11. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal a construção de lombadas de acordo com as normas de trânsito, na rua Amazonas, antecedendo a faixa de pedestres próximo ao Hospital Municipal; 12. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal substituição das lâmpadas queimadas na Avenida Vicenzo Granghelli; 13. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal limpeza e manutenção da Praça Charles Hudson Clemente, na Vila Mário Finotelli; 14. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal substituição das lâmpadas queimadas na rua Candinho Antonio Venturini, Jd. Pinheiros; 15. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal Operação Tapa Buracos, na rua Santa Catarina, em frente ao nº 291, no Br. Dom Bosco; 16. Da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal Operação Tapa Buracos na Avenida Antonio Pinto Catão, em frente à Nova Casa do Construtor. O Sr. Presidente registrou a presença do Vereador Rodrigo da Silva Blanco. Dando continuidade à Sessão, foram lidas as ementas das seguintes Moções: 1. Do Sr. Luiz Carlos de Campos de pesar pelo passamento do Sr. Edson Moreira, ocorrido no dia 09 de junho, aos 77 anos de idade, nesta cidade; 2. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e louvor à



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Secretaria de Turismo e Cultura de Jaguariúna e a Comissão da Cavalaria Antoniana pela organização da 44ª Cavalaria Antoniana, realizada dia 11 de junho do corrente ano; 3. Da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira de pesar pelo passamento da Sra. Laura Inocência Cavalcanti, ocorrido no dia 09 de junho do corrente, aos 78 anos de idade, nesta cidade. 4. Do Sr. Luiz Carlos de Campos de congratulações e Louvor aos Departamentos de Água e Esgoto, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, pelo excelente trabalho que sempre desenvolveram visando o fornecimento de água tratada de qualidade à toda a população e pela coleta e tratamento de esgoto; 5. Dos Srs. Cristiano José Cecon e Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e Louvor ao Policial Militar Cesar Secchinatto pelo sucesso onde sagrou-se Campeão Brasileiro de Jiu Jitsu, nos dias 26 e 28 de maio, no Estádio do Ibirapuera, em São Paulo; 6. Do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de apelo ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Justiça Torquato Lorena Jardim para a doação para a cidade de uma Base Comunitária Móvel para a Guarda Municipal e um Caminhão Autobomba equipado para o Corpo de Bombeiros Municipal, a fim de reforçar a segurança da população; 7. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor ao Sr. Valdomiro Poliselli Junior, Presidente da VPJ Alimentos, por ter conquistado no dia 06 de junho de 2017, pela segunda vez, no evento Beef Expo, o Título de Melhor carne do País; 8. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor ao Sr. Gerson Antonio por conquistar o título de Campeão Nacional de Luta de Braço, e levar consigo o nome do Município de Jaguariúna; 9. Dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Sra. Maria das Graças Hansen Albaran dos Santos, Secretária de Turismo e Cultura, pela realização do evento e também ao Projeto ARCA como Comissão Organização da Passeata Cultural – Marcha Para Jesus, ocorrido no dia 17 de junho corrente, nesta cidade; 10. Do Sr. José Muniz de congratulações e Louvor à Secretaria de Saúde do Município pelo Programa Melhor em Casa – A Segurança do Hospital no Conforto do seu Lar. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências De Diversos: 1. Comunicado Nº CM 053095/2017 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 110.993,37; 2. Comunicado Nº CM 058736/2017 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, comunicando liberação de recursos para o Município de Jaguariúna no valor de R\$ 407.133,97; 3. Processo nº 001/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de janeiro/2017; 4. Processo nº 002/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de janeiro/2017; . Processo nº 003/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de fevereiro/2017; 6. Processo nº 004/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de fevereiro/2017; 7. Processo nº 005/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de março/2017; 8. Processo nº 006/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de março/2017; 9. Processo nº 007/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de abril/2017; 10. Processo nº 008/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Prefeitura Municipal de Jaguariúna de abril/2017; 11. Processo nº 009/2017– Finanças e Contabilidade da Câmara Municipal de Jaguariúna, referente ao balancete mensal relativo à Receitas e Despesas da Câmara Municipal de Jaguariúna de maio/2017. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes Proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do R.I., alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: pela ordem, o Sr. Presidente apresentou requerimento verbal, baseado no Art. 243, I, e § 3º do Regimento Interno, solicitando que a votação das proposituras acontecesse pelo processo simbólico, onde os que estivessem de acordo permaneceriam sentados, e os contrários se levantariam, visto o acúmulo de proposituras; em discussão e votação o requerimento verbal, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as proposituras, pelo processo simbólico, conforme preceituava o § 1º do Artigo 243, comunicando que os Vereadores que fossem favoráveis permanecessem sentados, e os que fossem contrários ficassem em pé: 1. Requerimento do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal informações sobre maior agilidade para efetuar o agendamento de



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

consultas nas UBSs; medidas para contratação de médicos para preencher o lugar dos contratos encerrados no Programa “Mais Médicos”, e previsão de realização de concurso público para a área de Saúde, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre com o é feita a fiscalização de ambulantes em nosso Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a limpeza de ruas, calçadas e vias públicas de nosso Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento da Sra. Tais Camellini Esteves – Tais da Água solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a poda de árvores no Município, em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 5. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos de pesar pelo passamento do Sr. Edson Moreira, ocorrido no dia 09 de junho, aos 77 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 6. Moção do Sr. Rodrigo da Silva Blanco de congratulações e louvor à Secretaria de Turismo e Cultura de Jaguariúna e a Comissão da Cavalaria Antoniana pela organização da 44ª Cavalaria Antoniana, realizada dia 11 de junho do corrente ano, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 7. Moção da Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana – Inalda Cabeleireira de pesar pelo passamento da Sra. Laura Inocência Cavalcanti, ocorrido no dia 09 de junho do corrente, aos 78 anos de idade, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 8. Moção do Sr. Luiz Carlos de Campos de congratulações e Louvor aos Departamentos de Água e Esgoto, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, pelo excelente trabalho que sempre desenvolveram visando o fornecimento de água tratada de qualidade à toda a população e pela coleta e tratamento de esgoto, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 9. Moção dos Srs Cristiano José Cecon e Walter Luís Tozzi de Camargo de congratulações e Louvor ao Policial Militar Cesar Secchinatto pelo sucesso onde sagrou-se Campeão Brasileiro de Jiu Jitsu, nos dias 26 e 28 de maio, no Estádio do Ibirapuera, em São Paulo, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 10. Moção do Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo de apelo ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado da Justiça, Torquato Lorena Jardim, para a doação para a cidade de uma Base Comunitária Móvel para a Guarda Municipal e um Caminhão Autobomba equipado para o Corpo de Bombeiros Municipal, a fim de reforçar a segurança da população, em



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 11. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor ao Sr. Valdomiro Poliselli Junior, Presidente da VPJ Alimentos, por ter conquistado no dia 06 de junho de 2017, pela segunda vez, no evento Beef Expo, o Título de Melhor carne do País, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 12. Moção do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor ao Sr. Gerson Antonio por conquistar o título de Campeão Nacional de Luta de Braço, e levar consigo o nome do Município de Jaguariúna, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 13. Moção dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto e Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres de congratulações e Louvor à Sra. Maria das Graças Hansen Albaran dos Santos, Secretária de Turismo e Cultura, pela realização do evento e também ao Projeto ARCA como Comissão Organização da Passeata Cultural – Marcha Para Jesus, ocorrido no dia 17 de junho corrente, nesta cidade, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; 14. Moção do Sr. José Muniz de congratulações e Louvor à Secretaria de Saúde do Município pelo Programa Melhor em Casa – A Segurança do Hospital no Conforto do seu Lar, em votação, foi a mesma aprovada por unanimidade de votos; A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por sete minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, sem apartes conforme § 3º do Art. 154 do R.I., versando sobre Temas Livres: pela ordem, tomariam a palavra os Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que cumprimentou a todos, dizendo que tinha feito umas indicações, e que iria dar uma resumida, e entre outras coisas disse que fez um pedido que o jornal tribuna, tribuna oficial, ou melhor Imprensa oficial, como era um jornal gratuito e de fácil acesso, que ele fosse usado, também, para informativo do PAT, para os empregos, e que o PAT usaria o jornal como fonte de comunicação de emprego, e iria acontecer, também, que a população iria ficar mais próxima desse informativo e das notícias do Município; disse que um outro pedido, também, era que, uma vez por mês, fossem informados os números da dívida do Município, mas de forma simplificada, para que o povo pudesse entender, e que não adiantava colocar uma coisa no jornal que o povo iria ler, e não iria entender, fosse de forma simplificada para que o povo de menor ou de maior entendimento, soubesse o que estava ocorrendo; disse que uma outra solicitação, também, era sobre o perigo que estava, e que não era porque pegou o carro dele, naquela semana, mas que ele achava que a Serrano,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

a Metrópolis, abusava um pouco da velocidade dentro da cidade, e que ele, na outra gestão que ele ficou no lugar do Neguita, ele fez uma indicação, também, pedindo o limite da velocidade dos ônibus, que os motoristas fossem notificados do perigo que tinha dentro da cidade, só que não aconteceu nada; então, antes que acontecesse algum acidente grave, como já aconteceu, que pudesse, de alguma forma, algum projeto que fizesse a prevenção desse acidente; a seguir, disse que gostaria de falar de uma pessoa, e que primeiro queria agradecer à Polícia Militar, representando o Sargento Cavalcante, e todos os senhores policiais, que ele tinha o orgulho de, naquele dia, o Jiu Jitsu estar dentro do Batalhão da Polícia Militar e que era um sonho também da Guarda Municipal, e que era um sonho que ele tinha, e que já várias vezes ele tinha dito sobre aquele trabalho, onde ele conseguia levar os garotos para treinarem dentro do Batalhão e o PM Cesar Secchinatto, representando a equipe deles, foi campeão brasileiro de Jiu Jitsu, levando o nome da cidade e da Corporação da Polícia Militar, e disse de uma outra pessoa que ele queria homenagear que era o Professor dele, o Alessandro Ruiz Piá, que começou no “Guerreiro da Paz”, e que hoje era professor do Secchinatto, e que ele, Cristiano, estava indo meio no bonde do Piá, porque ele gostaria de ter um aluno desses; disse ao Secchinatto que ele os orgulhava, tanto como atleta, como representante da Polícia, que todos eles sabiam das dificuldades que eles enfrentavam, mas com muita força conseguiam protegê-los; agradeceu; disse, ainda, que o Secchinatto, também, ele fazia parte dos policiais que ajudavam dar aulas para as crianças, ele ajudou começar o projeto, recebia as crianças com o maior carinho dentro do Batalhão e que também agradecia, tudo o que ele fez por eles; muito agradeceu; agradeceu por representar Jaguariúna, tanto na parte esportiva, quanto na proteção de todos; agradeceu e parabenizou-o; a seguir, tomou a palavra o Sr. David Hilário Neto que cumprimentou a todos, parabenizando ao Secchinatto, PM, que era uma luta diária na rua, e uma luta dentro, seria do tatame, perguntou; e confirmou, no tatame, e que ele estava de parabéns e que Jaguariúna só tinha que agradecer, por esse trabalho maravilhoso que o Cristiano vinha desenvolvendo havia muito tempo, e ele, PM Secchinatto, fazendo parte daquele projeto; parabéns ao Cristiano, parabéns ao Secchinatto, e que não podiam se esquecer do ex Vereador desta Casa, o Gerson Antonio, Gerson do Gás, para quem não conhecia, também foi Campeão Nacional de Luta de Braço, e também estava de parabéns por representar a cidade de Jaguariúna, e a Secretaria de Esportes que estava fazendo um belíssimo trabalho, e que era o Rafael Blanco que estava à frente, e



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

estava conseguindo encontrar esses atletas e dar um caminho cada vez maior; disse, ainda, que fez um requerimento, naquele dia, sobre a falta de médicos nos Postos de Saúde, e que não era nem culpa, diretamente, da Administração Municipal, porque tinha o programa “Mais Médicos”, e esses médicos estavam voltando aos seus países pelo término do contrato; disse que a grande preocupação era que tinha sido feita uma campanha nos últimos anos, para que a população deixasse de ir por problemas mais simples para o PS do Hospital, e fossem aos Postos de Saúde, e que no hoje, as filas da marcação de consulta estavam de meses na cidade; disse que, infelizmente, se isso não fosse tomada uma medida rápida, infelizmente, o PS iria voltar ao caos, de horas e horas de fila, e que ele achava que isso não podia acontecer, e que ele fez um requerimento solicitando se estavam sendo contratados médicos, se estava sendo feito concurso público, para não deixar virar esse problema para a cidade e perder essa ida da população aos Postos de Saúde, às UBSs, que geravam um custo muito menor ao Município; a seguir, parabenizou a “Marcha pra Jesus”, estavam de parabéns pelo trabalho, ao Vereador Fred e ao Neguita que estavam à frente, juntamente com a ARCA, que a Isadora estava ali representando, foi um evento maravilhoso, a Prefeitura deu todo o apoio, graças a Deus, e que eles estavam de parabéns pelo evento desenvolvido, e tinha certeza que só tinha a aumentar; parabenizou a todos pelo belíssimo trabalho; disse que era só, agradeceu e desejou boa noite a todos; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Inalda Lúcio de Barros Santana e José Muniz, que a passaram; tomou a palavra o Sr. Luiz Carlos de Campos que cumprimentou a todos, em especial, cumprimentou ao PM pelo título, e que sabia que não era fácil, e que, quando ele era moleque, um menino menor do que ele o convidou para lutar, e que pensou: “Esse, eu ganho dele!”, e que entrou na luta e o outro menino o tacou no chão e que levantou uma pipoca no beijo, assim, parabenizou ao PM, dizendo que era bom o trabalho que o Cristiano fazia, incentivando o esporte com a criançada e dando uma atividade para eles, e que era muito importante; a seguir, disse que queria falar, também, que ele fez uma moção naquele dia, para o Departamento de Água e que até no corpo da Moção tinha a Lei que foi instituído o Departamento de Água e Esgoto, e que se não se enganava era de sessenta e oito, e que já eram quase sessenta anos, cinquenta anos, que Jaguariúna tinha uma água de qualidade, coletada do rio Jaguari, e que ele teve a oportunidade de trabalhar seis anos no Departamento de Água e que sabia da competência do pessoal do Departamento de Água e Esgoto, e disse que achava que eles teriam que ficar atentos, porque muitos municípios estavam



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

terceirizando esse serviço, e que eles teriam que ficar atentos em relação a isso, porque a água em Jaguariúna era de boa qualidade, e que ele falava para o pessoal que ele trabalha, na Câmara de Holambra, e que ele falava para eles que ele, Luiz Carlos, tomava a água da torneira tranquilo, sem problema nenhum, e que ele achava que eles deveriam ficar atentos com relação a este tipo de coisa, e esperava que não viesse nada nesse sentido para a Câmara, mas se viesse, ele gostaria que os Vereadores se posicionassem contrários, porque a água de Jaguariúna, além de uma boa qualidade, era de baixo custo, e que se eles pensassem, também, uma empresa terceirizada iria visar lucro, e o Município não visava lucro e que eles deveriam ficar atentos a esse tipo de coisa; disse que esperava que isso não ocorresse no Município, e que, se por um acaso fosse alguma coisa nesse sentido, os Vereadores se posicionassem ao contrário quanto a esse tipo de coisa, e que eles deveriam ficar atentos, procurar saber em outros municípios onde esse serviço era terceirizado, para saber também a qualidade da água que, às vezes, era fornecida; disse que era o que queria deixar registrado e pediu o apoio dos Vereadores, para que isso não acontecesse em Jaguariúna; agradeceu; a seguir, tomariam a palavra os Srs. Rodrigo da Silva Blanco e Taís Camellini Esteves que a passaram; tomou a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo que cumprimentou a todos, dizendo que, com muita honra, naquele dia, eles trataram de mais moções do que muitas vezes de requerimentos e indicações, e isso queria dizer que a Casa estava valorizando muito o trabalho de algumas pessoas, algumas entidades, algumas instituições e alguns eventos, que vinham acontecendo no Município ou, às vezes, até estar solicitando melhorias por moções; disse que queria tomar a liberdade de fazer a leitura da Moção ao PM Secchinatto, que eles apresentaram em conjunto naquela Casa: “À Câmara Municipal de Jaguariúna: Nos dias 26 e 28 de maio, lotado no 26º Batalhão de Polícia Militar de Jaguariúna, o Policial Militar Cesar Secchinatto, 37 anos, que compõe o efetivo na Cidade de Jaguariúna, deu um show no tatame do Ginásio Ibirapuera, em São Paulo, onde sagrou-se Campeão Brasileiro de Jiu Jitsu. O campeonato aconteceu no Estádio do Ibirapuera, em São Paulo. O soldado já treina Jiu Jitsu há 5 anos com o Professor Alessandro Ruiz e o Mestre Cristiano Cecon, onde já ganhou vários campeonatos regionais, mais este foi o primeiro competindo com atletas de todo o País. Durante este período o atleta teve grandes conquistas, foi campeão por duas vezes na cidade de Campinas e também em Holambra, na capital paulista sagrou-se campeão no campeonato internacional, dentre outras vitórias inclusive no Campeonato da Polícia Militar em São Paulo. O próximo desafio está marcado para o próximo



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mês, no Campeonato Mundial que será realizado nos dias 01 e 02 de julho, no município de Barueri. Isto Posto, apresento à Mesa, dentro das formalidades regimentais e ouvido o douto Plenário, Moção de Congratulações e Louvor ao Policial Militar Cesar Secchinatto pelo sucesso onde sagrou-se Campeão Brasileiro de Jiu Jitsu, nos dias 26 e 28 de maio, no Estádio do Ibirapuera, em São Paulo. Havendo a aprovação desta Moção, seja a mesma encaminhada ao Policial Militar Cesar Secchinatto e também ao 26º Batalhão da Polícia Militar de Jaguariúna. Gabinete do Vereador Cristiano Cecon, 19 de junho de 2017. Vereador Cristiano José Cecon, Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo” e dos demais Vereadores que acompanhavam aquela moção. Disse que era uma honra falar do Esporte, já que eles viviam dentro do Esporte, e que, no hoje, um destaque não era fácil diante das dificuldades que o Esporte passava no País, e que já tinha comentado isso em outras oportunidades, que o Brasil era o país do futebol; esportes que não eram o futebol sofriam muitas dificuldades, com recursos, com incentivos, com apoio, para que produzissem, realmente, seus resultados; conquistar essa medalha, disse ao Secchinatto, tinha certeza que não foi fácil, começou lá atrás quando ele iniciou no esporte, e esse esporte trouxe para ele alegrias e tristezas, porque o esporte também trabalhava com as frustrações, mas ele, Secchinatto, as superou; disse que chegar a ser Campeão Brasileiro, tinha certeza que era uma honraria que, ele, como cidadão jaguariunense e representando uma corporação, como a Polícia Militar, muito trazia para Jaguariúna, toda essa honra; disse que eles, na Casa, reconheciam o valor dele, como um atleta, como um jaguariunense de destaque, e que ali deixavam uma simples homenagem, que era uma moção, mas muito sincera, que trazia o sentimento deles como Parlamentares de Jaguariúna pelo trabalho brilhante que ele fez dentro do tatame, e que tinha certeza que do tatame ia para a vida e da vida ia para a sociedade, e que era isso aí, o Esporte era o exemplo e a mola que lhes trazia cidadania; parabenizou ao Sr. Secchinatto pela conquista dele; a seguir, aproveitando a oportunidade, falou da moção sobre a Cavalaria, a Quadragésima Quarta Cavalaria Antoniana, apresentada pelo Rodrigo, evento que eles participaram, confirmou com o Neguita, dizendo que o Vereador tinha abrilhantado a Cavalaria a apresentando e, graças a Deus, transcorreu normalmente, sem maiores incidentes como já tinham vivido no passado problemas muito sérios e graves com aquele evento; disse que, voltar às tradições, como o próprio Padre Milton sugeria, era importante para que ela continuasse tendo o brilho da tradição, do folclore, da cultura popular que ela sempre teve; parabenizou aos organizadores, à Secretaria de Turismo e Cultura,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

à Secretária Graça, e a todos os envolvidos que, direta ou indiretamente, participaram do sucesso do evento; falou, também, da moção que apresentaram de apelo ao Ministro da Justiça, pedindo mais recursos para a Segurança de Jaguariúna e disse que não era fácil tratarem das questões de Segurança, e que os policiais ali presentes poderiam testemunhar melhor do que ele; viviam dificuldades, investimentos, tanto no Estado de São Paulo, e havia pouco tempo eles encaminharam uma moção ao Governador e ao Secretário de Segurança do Estado, pedindo melhorias para a Segurança e que agora solicitavam do Ministério da Justiça, que apresentasse para eles caminhos para solicitarem uma base comunitária móvel para a Guarda Municipal de Jaguariúna e um caminhão para o Corpo de Bombeiros, e comentou que no hoje trabalhavam com uma dificuldade enorme de materiais, equipamentos, nesses dois segmentos, e achava que o Ministério tinha recursos suficientes para prover aos municípios, principalmente, os pequenos, como Jaguariúna, que precisavam muito desse tipo de apoio; parabenizou, também, ali o ex Vereador Gerson do Gás que conquistou uma significativa medalha de honra na Luta de Braço, e vinha desempenhando esse papel no Esporte por muitos anos; disse que era significativo porque, como ele tinha dito que ser campeão não era fácil e ser campeão amador, então, era mais difícil ainda, exclamou; disse que naquele caso, o Gerson se destacar em nível nacional, era uma honra para Jaguariúna, ele, que já tinha representado bem a Casa, em anos passados; parabenizou ao esportista Gerson; por fim, comentou sobre a moção pela “Macha pra Jesus”, que aconteceu no último dia dezessete; disse que sabia do esforço de todos para poder trazer esse evento, a Bancada do PTB se uniu, fortemente, para que tudo isso acontecesse, a Administração Municipal acolheu muito bem essa proposta, através da disposição das Secretarias envolvidas, e toda a comunidade evangélica de Jaguariúna, ou melhor, iria estender mais, toda comunidade cristã de Jaguariúna, se envolveu nesse projeto; disse que era um começo, era um embrião, que cada vez mais tinha que ganhar corpo, tinha que crescer cada vez mais, porque enaltecer o nome de Jesus, para eles, era uma honra, era uma dignidade para todos eles que acreditavam nEle, independente da religião que tinham, mas porque eles acreditavam numa fé, e confiavam nesta fé, em nome de uma pessoa que deu a vida por todos; parabenizou aos idealizadores, quem tinha se envolvido diretamente, e quem lutou para que isso acontecesse, e tinha certeza que nos próximos anos ela iria crescer cada vez mais; agradeceu pela atenção de todos, desejando boa noite; em seguida, tomaria a palavra o Sr. Afonso Lopes da Silva, mas a passou; tomou a palavra o Sr. Romilson



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Nascimento Silva que cumprimentou a todos, em especial à Polícia Militar, em nome do Sargento Cavalcante, estendia os cumprimentos a todos, à Guarda Municipal sempre presente, Diretor de Trânsito, Josino, Presidente do Sindicato dos Servidores, a Rita, e cumprimentou a todos; disse que não poderia deixar de parabenizar o PM Secchinatto pela importância daquele título e que ele era admirador do Esporte, não praticava, já estava velho, não conseguia mais praticar, mas gostava muito, desde a arte suave ao UFC, e que eles sabiam apesar, como o Waltinho tinha falado, era o País do Futebol, mas tinha uma grande escola no Jiu Jitsu, disse ao Secchinatto, ele sabia, tinha os grandes nomes campeões mundiais no Jiu Jitsu, Ronaldo Jacaré, Kida Gracie, tinham a influência dos Gracie do Jiu Jitsu, que eram muito fortes, mas que eles viam ali, disse ao Secchinatto, um grande feito, campeão brasileiro, em conjunto com a função dele de policial militar, confirmou com o Fred, conseguia ter esse tempo para treinar, e sagrar-se campeão brasileiro, e que era difícil, e achava que muitos podiam até não entender a dimensão, e que reconhecia que era um grande feito, e parabenizou ao Sr. Secchinatto, de coração, e disse que era difícil, ser campeão brasileiro no Jiu Jitsu, não era fácil, não; deixou seus parabéns a todos, agradeceu, desejando boa noite a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspende a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Taís Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: primeiramente, registrou a presença da Secretária de Gabinete Maria Emília – Nenê que estava escondida e ele não tinha visto e também o “grande” Valdir Parisi que tinha sido quatro vezes Vereador e Presidente daquela Casa. A seguir, em Única Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 027/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Programa Municipal de “Educação para o Trânsito – Compromisso com a Vida” (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade, de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo e de Obras,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Planejamento, Serviços Públicos, Atividades Privadas e Transportes. Em Discussão, pediu a palavra o Vereador Afonso Lopes da Silva que desejou boa noite a todos, ao Presidente da Casa, à Polícia Militar presente, ao Diretor de Trânsito - o Josino; disse que tinha feito a inscrição para, de certa forma, destacar a sensibilidade daquela Casa em relação àquele projeto, foi feita uma discussão por uma questão meramente, melhor dizendo, por uma questão legal e não meramente, mas por uma questão legal, foi feita uma discussão com o Poder Executivo, na verdade o projeto era aquele, Jaguariúna no momento, tinha que sempre olhar para o futuro e eles sabiam que o trânsito, também, de uma certa forma, com o passar do tempo iria criar vários problemas, o trânsito ia matando no decorrer do tempo e tinha que começar a educação cedo e nada melhor que começar a educação no trânsito com as crianças, ele achava que as crianças, realmente, tinham condições de transmitir aquilo para os pais e cobrar dos pais postura e que aquilo era uma questão muito legal para a questão do trânsito no Município de Jaguariúna; ele agradeceu a sensibilidade dos Vereadores em relação àquele trabalho que tinha sido feito e também do Executivo por enviar aquele projeto que sem dúvida alguma, iria trazer muitos frutos para a educação do trânsito e que iria humanizar muito a questão do trânsito em Jaguariúna, muitas pessoas poderia dizer que a Cidade era pequena, mas eles sabiam como era, a Cidade crescia, a população crescia e, conseqüentemente, o número de veículos cresciam na mesma proporção; então, era aquilo, ele agradeceu pelo apoio, pela indicação e, principalmente, pelo trâmite que tinha sido feito em relação àquele projeto, da Casa para o Executivo e do Executivo para a Câmara, agradeceu; pediu a palavra o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo que desejou boa noite, novamente, ao Presidente, aos nobres Vereadores, dizendo que o projeto de “Educação para o Trânsito”, de autoria, iniciativa, na verdade, do Vereador Silva, era importante congraçar duas situações, a educação em si e também o respeito à vida como a própria proposta dizia; disse que, no momento, pelos últimos índices, as notícias que foram vistas no feriado prolongado, o trânsito tinha deixado muitas vítimas por todo o Brasil e Jaguariúna não poderia ficar fora daquilo, não; uma Cidade que tinha um trânsito intenso nos horários de pico, principalmente, na questão da marginal e era colocado em risco, às vezes, o pedestre e o motorista por não respeitar a legislação de trânsito, por muitas vezes desconhecer a conduta dela, então, a proposta, disse ao Vereador, tinha sido de grande valia para a Cidade e ele tinha certeza que tinha sido muito bem acolhida pela Administração e reencaminhada da forma correta para aquela Casa e que seria votada e ele



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

parabenizou o Vereador por aquela preocupação com as crianças que seriam os motoristas de amanhã e ele tinha certeza que a Secretaria de Educação iria fazer um trabalho brilhante, também, em desenvolver aquela proposta de forma transversal na unidade escolar, que era o que caberia para poder preparar os futuros motoristas para aprender a respeitar o outro e a vida, não tinha preço; então, investir num projeto daquele era, realmente, investir na vida de todos eles, parabenizou e agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Vereador David Hilário Neto que desejou boa noite mais uma vez e que gostaria de parabenizar o Silva pela iniciativa, o Josino – Diretor de Trânsito, que tinha se empenhado para aquele projeto sair e que daria até uma sugestão: eles sabiam da importância que era o trânsito do dia a dia, a quantidade de veículos que a Cidade tinha, diariamente, motos, incontáveis, os números ele não tinha em mãos, mas eram bem elevados referente ao Estado, à região e sabiam da grande dificuldade que era ter o trânsito em ordem e Jaguariúna estava de parabéns por tudo aquilo; deu ainda uma sugestão até para o Josino, para os Secretários, da contratação de agentes de trânsito para o Município, porque estavam utilizando da Guarda Municipal, Polícia Militar para fazer aquele serviço, faziam muito bem feito, só que estavam perdendo efetivo para o serviço que o agente poderia fazer; disse que se conseguissem ter mais agentes de trânsito para tomar conta daquilo, eles teriam a Guarda Municipal e a Polícia Militar mais efetivas nas ações que estavam fazendo maravilhosamente bem; então, ficava aquilo de sugestão e parabenizava mais uma vez o Silva, Josino e o Executivo pelo projeto que, com grande certeza, seria de grande valia para o Município, desejou boa noite à todos; em seguida, pediu, novamente, a palavra o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo dizendo que não poderia se esquecer de mencionar também o trabalho do Departamento de Trânsito, na pessoa do Diretor Josino, que vinha realizando, inclusive, palestras pelas empresas, comunidades que tinham recebido bem a proposta; falando, ainda, em agentes, como o Vereador David havia colocado, tinham os servidores que faziam parte daquele departamento que lutavam, cada vez mais, para melhorar a qualidade do trânsito, principalmente, com infraestrutura, pinturas de faixas, sinalização, colocação de placas, era um trabalho importantíssimo que o Município vinha desenvolvendo e que concordava, plenamente, com o Vereador que não poderia sobrecarregar os órgãos de segurança que já estavam assoberbados, principalmente, com a segurança pública que já era uma dificuldade enorme e o trânsito tinha como andar com as pernas próprias, então, o agente de trânsito vinha colaborar com aquilo e que era uma preocupação da Administração e ele



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinha certeza que já estava sendo pensado naquilo num futuro muito próximo, mas sem deixar de valorizar os atuais servidores que lá estavam e que faziam, com muito carinho, o trabalho que vinham desenvolvendo, e vinham lutando para cada vez mais colaborar com as forças de segurança do Município, disse que ele não poderia deixar de fazer aquela menção e também parabenizar o trabalho deles no departamento; disse, ainda, ao Josino, parabenizou a condução dos trabalhos que estavam sendo feito lá; a seguir, pediu a palavra o Vereador Cristiano José Cecon que desejou boa noite, novamente, dizendo que gostaria de agradecer a presença do Diretor Josino, também, ele tinha ficado muito feliz que aquele projeto tinha dado certo, que tinha caminhado, porque ele pensava que era muito importante tudo que influenciava o crescimento pedagógico da criança mais carente e, geralmente, as escolas municipais eram as crianças com poderes aquisitivos menores e tudo que influenciava na parte do aprendizado, no crescimento pedagógico, no QI de uma criança, ele achava que era positivo e uma coisa que ele também achava importante era que aquele projeto fosse usado, todas as indicações que ele estava fazendo para educação nas escolas, eram com funcionários que fossem usados funcionários da própria Prefeitura para que não aumentassem os custos, por exemplo, ele já tinha feito o pedido para palestras de depressão, obesidade infantil, doenças sexualmente transmissíveis e, no momento, do trânsito também poderia ser adaptado um funcionário, um palestrante da própria Prefeitura, do próprio Departamento de Trânsito, da própria Polícia Militar, da Guarda Municipal, onde pudesse especializar para que não pudesse aumentar os custos do Município, mas que seria de grande valia na educação e que, também, aquele projeto fosse falado para as escolas particulares, também, achava que aquilo seria importante, agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Vereador Alfredo Chiavegato Neto que desejou boa noite ao Presidente, colegas da Mesa, Vereadores, funcionários daquela Casa, senhoras e senhores, uma boa noite especial à Polícia Militar que estava lá presente sendo homenageada através do Secchinatto, parabenizou mesmo, e que gostaria de aproveitar o tema do trânsito e agradecer o Executivo por ter ouvido o clamor do Legislativo; parabenizou o Silva pela iniciativa do projeto, ele achava que tudo que falasse em Educação, realmente, tinha que ser enaltecido e cada vez mais levado às pessoas que precisavam ter aquele conhecimento; disse que esperava que o projeto gerasse frutos e que melhorasse, ainda mais, o trânsito e que falar em trânsito era falar de mobilidade urbana, que aquilo fazia parte, no momento, de qualquer assunto onde uma cidade discutia qualquer assunto, se discutia mobilidade urbana e o



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

trânsito fazia parte daquilo e que tinha que ser tratado com muita importância o trânsito, porque sabiam que, no futuro, as dificuldades aumentariam e, se não tivesse um transporte com qualidade, iriam criar problemas no dia a dia; então, o trânsito tinha que ser tratado com muita seriedade, com pessoas que entendiam da matéria, engenheiros, agentes, porque tinha que ser tratado de uma forma muito ampla e bem discutida com a sociedade; ele esperava que a educação fluísse, realmente, e que o trânsito fosse tratado com muito carinho; disse, ainda, sobre um dado que foi falado com o Waltinho, na reunião que discutiram o trânsito do Município, Jaguariúna, como qualquer cidade do Estado, vinha crescendo muito, e o trânsito da Cidade, se pegassem os dados, tinha, ele acreditava, que, percapitadamente falando, tinha mais veículos por pessoa do que Cidades da região, inclusive Campinas, e o trânsito de Jaguariúna fluía muito bem, independente daqueles dados, aquilo, graças ao Coronel Amâncio Bueno, quando foi fazer a Cidade tinha contratado um engenheiro, Guilherme Giesbrescht, e, naquela época, que tinha carroça e que era “daquele tamanho”, tinha se pensado em ruas de quatorze, vinte metros, ele dizia aquilo porque tinha muitas pessoas que achava que, diminuindo os números das ruas, sobriam mais terrenos para se fazer outros tipos de investimento, então, era importante manter aquele pensamento de que a mobilidade urbana, assim como o trânsito, precisaria se desenvolver através de grandes ruas e de grande avenidas; que era importante dizer, também, que, com todo o crescimento de Jaguariúna, tinham dois semáforos em Jaguariúna, ele gostaria que não tivesse nenhum, ele iria ser franco para eles, quanto menos semáforos, mais educação no trânsito, eles teriam e eles sabiam se conseguissem aquilo, ele tinha certeza que, através da educação, respeitando primeiramente o pedestre, porque esse, até o slogan do Governador do Estado, qualquer programa do Governo Federal no País, qualquer propaganda falava que no trânsito, todos eram pedestres, aquilo tinha que ser mesmo, primeiro eram eles que tinham que ser respeitados e eles esperava que a Educação promovesse ainda mais; então, parabenizou a todos os envolvidos naquele assunto e disse que requeria um estudo muito abrangente, sempre sério e que os investimentos acontecessem, sabiam que estava difícil investimento em qualquer área mas, que o trânsito, realmente, mexia com toda uma sociedade que, realmente, precisava ser tratada com muita seriedade, principalmente, com muita educação; parabenizou; a seguir, em votação o Projeto de Lei nº 027/2017, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Programa Municipal de “Educação para o Trânsito – Compromisso com a Vida”, foi o mesmo aprovado



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

por unanimidade de votos; a seguir, em Segunda Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 022/2017, dos Srs. Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Luiz Carlos de Campos, que dispõe sobre a alteração do artigo 1º da Lei nº 2.179 de 10 de dezembro de 2013, e dá outras providências (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, do R.I.) Em Discussão e Votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o Sr. Cristiano José Cecon, que cumprimentou a todos dizendo que ele iria contar uma história que, no passado ele tinha um pouco inveja da Marina, no jornal Gazeta Regional, porque ela saía mais do que eles do Jiu Jitsu, até ele tinha um pouco de ciúmes, mas ele brigava com a Gislaine Matias, ele ligava para ela e perguntava por que a foto da Marina era maior do que a deles do Jiu Jitsu e, com o tempo, ele foi pegando grande admiração por ela e uma coisa que o deixava feliz, era que, atualmente, a Marina, ele era curioso para saber onde ela guardava tantos troféus, ele era curioso e já pediu pra ela de tanto vitoriosa que ela era, ele tinha muito orgulho de ser amigo dela; o Mazola, um grande admirador da Marina, um cara nota dez também o incentivou, e uma coisa que o deixava feliz era saber que, atualmente, a Marina poderia gerar frutos na cidade, por ser professora, e se aquilo não fosse uma realidade naquele momento, ele iria ficar um pouco frustrado, porque ele sabia que a Marina não iria dar continuidade na família dela naquele esporte maravilhoso, que, atualmente, já não era tão pouco conhecido por causa das Olimpíadas, e ele gostaria e, infelizmente, ele falava para alguns atletas que, infelizmente, nasceram no país errado, e aquilo era chato dele falar, mas era uma realidade, e por isso que o Projeto “Guerreiros da Paz”, ele brincava com a palavra e, infelizmente, era uma palavra um pouco forte, eles tinham de iludir as crianças, que elas iriam ser atletas, repetiu, elas iriam ser atletas, mas elas não iriam ser atletas infelizmente, a criança iria chegar com dezesseis anos e eles iriam ter que fazer o mundo e o fundo para arrumar o primeiro emprego para o jovem e ele ajudar a família dele e ele estudar e ser um grande profissional, infelizmente; disse, também, que era uma honra ter a Marina como atleta, como professora e ele esperava que um dia os filhos dele, os sobrinhos dele pudessem ser alunos dela, e ele agradecia e dava parabéns por ela ser aquela pessoa tão especial e atleta tão maravilhosa como ela era; em seguida, fez uso da palavra o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo, cumprimentando



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

os presentes e dizendo que, naquele momento, falar de atletas, falar do esporte era uma honra para todos eles e como ele já disse, inicialmente, com relação ao Secchinatto, naquele momento falar da Marina, eles eram até suspeitos para dizer e que a história dela ligada ao atletismo vinha de várias gerações antes dela, e ele via os pais dela, ele encontrava com eles correndo pela cidade, as tias dela, a família toda dela envolvida diretamente com o esporte, desde a base dela; comentou que o esporte produzia os frutos quando era bem tratado, quando era bem alimentado através de boas práticas e incentivo; e falar em esporte amador, como ele já citou, não era fácil no País, e ele sabia da dificuldade do atleta, do corredor, que tinha prova todos os finais de semana, que dependia de incentivo, de apoio, de logística para poder participar, que dependia não só do treinamento de correr todos os dias às cinco e meia da manhã, ou cinco, ou quatro, ou seis horas, antes de poder ir trabalhar mas, principalmente, de uma alimentação saudável, equilibrada, dependia de um treinador dedicado, para preparar um treino e ele ter um resultado e poder produzir o fruto melhor, que era a conquista e, às vezes, no atletismo não era só a conquista da medalha, era pessoal, era bater os recordes, e através dos recordes, às vezes, era a saúde que estava na frente, emagrecer, melhorar, diminuir a pressão arterial, melhorar as condições que estavam dificultando a saúde, através do esporte, e falar daquilo para quem era atleta, era fácil, o difícil era incentivar quem não era atleta a fazer tudo aquilo, e aquele era o papel do professor, e ele achava que ela tinha o privilégio de ser atleta e professora, e ser professor, naquele momento em que eles estavam avançando no projeto, aumentando o número de participantes, aquilo com certeza as novas gerações que estavam começando, iriam produzir bons frutos para Jaguariúna, para a própria vida deles e para um esporte chamado atletismo, esporte que já teve destaque no País, e foi considerado um esporte de elite e, infelizmente, o tempo foi se perdendo e as coisas foram piorando, mas dizer do atletismo e, atualmente, o pedestrianismo era a expressão mais popular do atletismo, que era mais barato, mas fácil e todos os finais de semana, praticamente, eles encontravam provas de que estava sobrevivendo e aumentando aquela chama de cada vez mais eles brigarem, não só em nível Municipal, Regional, Estadual mas sim, pensar que um dia o País iria ter medalhas; lembrou que tiveram conquistas importantes recentemente nos saltos, tiveram conquistas já excepcionais na corrida, mas o atletismo no Brasil ainda era muito fraco, em um país que não incentivava o Esporte, e que muitas vezes se gastava o dinheiro com corrupção, muitas vezes viam cenas lamentáveis do dinheiro



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

público mal usado, mal gasto no país e o esporte, que seria uma ferramenta importantíssima da cidadania, renegada a segundo plano, e, às vezes, até a própria esmola para poder sobreviver, e aquilo eles viam, o atleta passar o chapeuzinho para pedir ajuda; disse que Jaguariúna tinha um diferencial, graças a Deus, pois tinha um projeto sério e bem recalcado no esporte de base, esporte aquele que tinha várias modalidades e, atualmente, o “Construindo Campeões” era um projeto que iria dar para a cidade um destaque muito, muito significativo, e a Marina ia à frente do atletismo, junto à figura ilustre do Edson Luciano, que era o padrinho do Projeto e aquilo tinha dado bastante resultado, e ele encontrava com ela, às quartas feiras, às sextas, lá no Parque na Roseira, com as crianças que, às vezes, não tinham o tênis para vestir, mas tinham a vontade, a força de vencer, e aquilo era fruto do bom professor que sabia motivar e que sabia dar para a criança a ferramenta que ela mais precisava, que era o respeito; parabenizou por aquela pequena homenagem que, naquele dia, prestavam à ela, ao soldado Secchinatto, naquela Casa e ele esperava que fosse a primeira de muitas, de muitas conquistas que eles fossem levar através do esporte, porque a cidade de Jaguariúna agradecia, e lá ele agradecia, pessoalmente, por todo o esforço que eles vinham desempenhando e deixava lá os parabéns dele, e que eles contassem com eles no que fosse possível, para poderem defender cada vez mais o esporte de todos; agradeceu e desejou boa noite; a seguir, fez uso da palavra, o Sr. Ângelo Roberto Torres, que depois de cumprimentar a todos, em especial aos homenageados, disse que ele acreditava que lá, boa parte dos Vereadores se destacou a todos, e ele queria destacar lá também na jovem Marina, estender os seus parabéns, pelo esforço dela, pelas conquistas dela, e como o Waltinho bem tinha colocado lá, eles sabiam o que era difícil no Brasil, o esportista galgar o espaço dele, sendo que, muitas vezes, ele bancava com o próprio dinheiro, porque, realmente, as esferas no esporte eram muito esquecidas, tanto no atletismo, como no Jiu Jitsu; falou que não deixava de ser um esporte também, falando do rodeio, do mundo do cavalo, que eles viam muitos competidores de Jaguariúna, que levava o nome da cidade por todo o país, conquistando prêmios como caminhonetes, carros, motos, e se quisessem, às vezes, tinham a sua participação no esporte, então, infelizmente, ele acreditava que o país poderia colocar mais no Esporte, porque quando começavam desde o início com as crianças, eles viam o resultado lá na frente; falou do PM Secchinatto, o parabenizou e disse que ele estava lá com a família dele, os colegas de trabalho, o comando geral; estendia os parabéns à ele, pelas conquistas dele, e que Deus o iluminasse bastante no projeto social dele de Jiu



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jtisu e também no trabalho dele, que era um trabalho árduo, perigoso, salvando vidas e fazendo a segurança do povo e que Deus abençoasse muito a ele e a família dele; falou das crianças porque o Cecon arrastou o neto dele com dez anos e era impressionante eles verem o amor pelo Jiu Jitsu, as conquistas que ele teve, e eles iam vendo como estava sendo o tratamento dele com eles, com as pessoas, ele via como mudava a cabeça da criança; disse que eles estavam de parabéns por ajudar às crianças, e ele falava lá pelo neto dele, que conquistou vários títulos na região, e era bacana ver aquele esporte; disse que ele fez uma moção para o colega Gerson do Gás e ele agradecia aos nobres Pares por terem aprovado, ele que foi sete vezes campeão paulista, braço esquerdo e direito e no ano atual conquistou o Campeonato Brasileiro no braço direito e o segundo lugar no braço esquerdo, e como era de praxe, todas as manhãs ele passava na casa dele tomar um café, já havia uns dez anos, e ver o braço dele lá todo roxo, não dava para entender o esforço deles, mas era merecedor porque levava o nome da cidade; deu parabéns a todos eles e a todos os esportistas; ressaltou no projeto da água que, realmente, o colega Luiz Carlos de Campos colocou lá e aquilo assustava um pouco, e ele achava que ele não quis mencionar, mas ele tinha os amigos de Holambra que reclamavam muito daquele sistema; Morungaba era daquela forma e os parentes dele por parte da mãe dele eram todos de Morungaba e ele via que era uma situação muito caótica e crítica, então, ele acreditava que Jaguariúna, nos últimos anos, todo o investimento que foi feito na canalização da água, na ligação da água, trocando toda tubulação, eles passavam aquilo para a terceirização e, realmente, ele acreditava que a Casa não iria aceitar uma proposta daquela, pois Jaguariúna tinha três rios e o que eles tinham de reforçar bastante era para aumentar a captação de água do rio Camanducaia, desafogando o Jaguarum um pouco, e Jaguariúna tinha aquela condição que muitos municípios não tinham, e ele deixava lá, também, que ele seria contrário caso chegasse o projeto, e ele nem sabia se chegaria, mas como tinham lá os comentários, então, era bom ficar atento àquilo; parabenizou o Magrão pela Moção da Cavalaria Antoniana, e disse que, realmente, a Cavalaria Antoniana se destacava, uma vez que ela fazia parte do Calendário Cultural do Estado de São Paulo, e a Cavalaria, todos os anos ela se ajeitava de cá, de lá, e o bom que foi criado aquele espaço para a Cavalaria, que foi lá no Red, ao menos o pessoal que gostava de fazer a sua bagunça, ele já falava daquela forma, que gostava de fazer a sua farra, lá tinha o espcio dele, e ele achava que não deveria ter aquilo, porque a Cavalaria, como o Waltinho colocou lá, palavras do Padre Milton Modesto, a Cavalaria, o foco era religioso,



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mas ele sabia que, atualmente, eles voltarem a Cavalaria como ela era no começo, dificilmente, ele acreditava que não iriam ver aquilo, mas eles conseguiriam estruturar, pois no ano passado tiveram a missa campal, foi bonita, foi bacana também, e os padres não queriam nem benzer, tanto era que quando no outro ano o padre não deu nem a benção aos Cavaleiros e, graças a Deus, o Padre Milton deu a benção aos cavaleiros e aquilo ia reforçando muitos deles já na organização, e que também o pessoal deixou de passar ao menos na frente do Padre, com sua latinha de cerveja, então ia ajeitando, mas era aquilo que eles sempre falavam, que a bagunça só mudava de lugar, e aquilo que eles viam no Centro Cultural, ficou lá no Red, ao menos não tiveram problema com depredação em bens públicos, residências, atos obscenos no Hospital, então aquilo foi bacana, pelo menos lá teve espaço, e ele voltava a dizer que ele achava que não deveria continuar aquilo, porque se continuasse daquela forma iria virar uma avenida igual àquela avenida que tinha em Barretos que muitos conheciam; falou um pouquinho da “Marcha para Jesus”, que ele e o Fred correram bastante e conheceram um Deputado, que era o Deputado Federal Marcelo Aguiar, ele era cantor evangélico, foi ator, gravou uma novela em Jaguariúna, e gravou aqui como Deputado, sentou com o Prefeito Gustavo, o Prefeito acatou o projeto da “Marcha”, o Deputado já assumiu o compromisso de mandar uma verba de duzentos e sessenta e nove mil reais, já estava empenhada para o Município e eles sabiam que quando estava empenhada já era do Município, poderia demorar seis meses, um ano, mas empenhou era do Município, então, estava lá e era o resultado daquela “Marcha” que como o Waltinho disse, Jesus Cristo o Nosso Senhor que morreu por nós, e ele falava que, naquela “Marcha”, todas as religiões puderam estar presente, e ele falava pelo fato dele ser católico, mas a filha dele era evangélica da Quadrangular, a sobrinha dele era da Filadélfia e estavam todos lá, então, aquilo era bacana, era bonito, e eles viam uma coisa que, como dizia o ditado, era um filho que já nasceu grande, pois a “Marcha” de Limeira que, atualmente, atingia em torno de quarenta mil pessoas, começou com cinquenta e cinco pessoas, e a de Jaguariúna tinha, aproximadamente, em torno de mil e quinhentas pessoas, ele acreditava, então, ele acreditava que com certeza frutos bons viriam; agradeceu a todos, desejando que Deus abençoasse a todos e que tivessem uma ótima semana, e lembrou que aquela era a última sessão, eles iriam até dia trinta e um, depois entrariam em recesso; desejou um bom recesso e um bom trabalho para eles, porque eles estariam na Casa todos os dias, e o recesso era só na parte burocrática, mas eles estariam na Casa, e mais uma vez deu seus parabéns ao



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Secchinatto e a todos os PMs da cidade; em seguida, tomou a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que cumprimentou a todos, novamente, dizendo que ele queria aproveitar o gancho que o Neguita falou na história da “Marcha para Jesus”, agradecer o Executivo pelo apoio, a Secretaria de Turismo, parabenizar a Pastora Ana Paula, que foi uma das mentoras daquele Projeto, ao Deputado Marcelo Aguiar, ele se comprometeu com o Município, que se eles não medissem esforços para que aquilo acontecesse, ele agiria de todas as formas para levar recursos ao Município, e como o Neguita disse, ele encaminhou na semana passada recursos para a aquisição de uma ambulância, já estava empenhado no Município e lembrou que, naquela sessão, foram liberadas duas verbas através do Fundo Nacional de Educação, eram verbas federais para a Educação, por intermédio do Deputado, então, o Deputado fez uma investidura junto à Secretaria da Educação, ao Ministério da Educação e chegou uma verba de cento e onze mil reais e mais uma verba de quatrocentos e sete mil reais, fruto do empenho dele junto à Secretaria, aquilo dito por ele e pelo assessor dele, naquela tarde, para eles, então, o que estava naquela pauta era fruto de um empenho dele para levar recursos ao Município, em virtude de tudo aquilo que eles fizeram para levar o nome de Jesus e do único Deus, que só tinha um, independente das religiões, eles respeitavam e, enfim, o propósito era aquele, levar para a família, um pouco mais da Palavra do Senhor, então, não cabia nem entrarem naquele assunto, porque política, religião e futebol, não se discutia; disse que ele não poderia deixar de se congratular com a Câmara, que fazia duas semanas que eles estavam falando da Marina, dos frutos dela, das conquistas dela e como o Cecon sempre dizia, não sabia de onde vinha tanto esforço, tanta empolgação, e ele poderia ter a certeza de que, conhecendo a família como ele conhecia, ele sabia que vinha de gerações passadas, e ele teve a oportunidade por várias vezes na Casa, através de moção, a homenagear, ela sabia muito bem daquilo; disse que a avó dela era uma fã do esporte dela, daquilo que ela praticava, ela sempre ligava para ele, às vezes o cobrava e falava dos feitos da Marina, e naquela Casa ele tentava manifestar através de pequenas ações como foi feito lá naquela noite, então, ele sabia que o senhor Moacir, a dona Ivete estavam sempre lá lutando para que ela desenvolvesse aquele esporte cada vez mais, e conhecendo, como ele conheceu a família Malachias, desde os primórdios, a Rua General Gomes Carneiro, onde eles tinham de correr, geralmente, tinha competição de corrida e, dificilmente, eles ganhavam da Márcia e, atualmente ela deveria estar em Campinas, e a Márcia dava um baile neles na corrida, de pequenos tiros, na frente do Jaguar, lá



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

tinham as Olimpíadas, eles jogavam e brincavam muito lá naquela região e eles sabiam que a Márcia corria, e, atualmente corria também, e ele sabia que a Marina seguia os passos dela, assim como do Ronaldo, pai dela, o “Baiano”, e que sabia que ele era um esportista nato, tiveram a oportunidade de jogar bola várias vezes juntos (naquele momento o senhor Alfredo estava com a voz embargada pela emoção das lembranças), a vida inteira, e eles iam ficando velhos e vendo os frutos; disse que ele se emocionava porque ele gostaria de estar correndo sempre atrás dele e da garotada, mas o tempo ia passando, eles iam ficando velhos, as coisas iam ficando cada vez mais difíceis, e ele não conseguia nem correr, atualmente, e ele ficava lembrando de situações, de quando eles eram campeões, enfim; parabenizou a Kátia, e disse que aquilo fazia parte da infância dele, assim como a Silvinha, a Tina, a Rosa, aquela família que fazia parte da sociedade de Jaguariúna, então, tinham de enaltecer aquela família que tinha uma vocação pelo esporte, e eles sabiam que era lá de trás, e disse que, atualmente, realmente, eles sabiam que com toda as dificuldades que eles tinham no esporte, não tivessem dúvidas daquilo, mas Jaguariúna se destacava em todas as áreas, inclusive nos esportes, e graças a Deus, sempre tiveram pessoas que sempre pensaram em dar oportunidades para as pessoas que não tinham tantas oportunidades, e que, atualmente, tinham praças públicas dotadas de quase todos os equipamentos para a prática de esportes; sabiam que o pedestrianismo virou moda, na questão da Educação, da Saúde, e quem diria que seria bacana sair correndo pela cidade! Mas, atualmente, era moda e, realmente, eles tinham de enaltecer aquele trabalho e era importante mesmo, e eles estavam vendo crescer cada vez mais, então, ele sabia que o reconhecimento da sociedade, principalmente, da de Jaguariúna, ele achava que era o mínimo, e se não conseguisse o estrelado no esporte, ele sabia que tinha plantado sementes ao longo da vida dela, da mesma forma que a família dela fez, e ela era mais uma, então, ele gostaria, realmente, de parabenizar e dizer que era muito emocionante ele ver aquele tipo de atitude por parte daquela Câmara, ele gostava daquilo, ele gostava mesmo e já falou aquilo, e ele gostaria de poder estar correndo mais e, infelizmente, ele não conseguia, a coluna, o joelho, joanete, e ele iria falar a verdade, que poderia jogar tudo e jogar fora, e ele tinha hérnia de disco, não era bico de papagaio; falou que a vontade dele era tanta de jogar, e ele achava que ele era jovem, e ele foi jogar bola no sábado anterior e tinha a “Marcha para Jesus” no sábado e ele queria estar participando, ele estava na “Marcha” e alguma coisa falava para ele continuar na “Marcha”, e ele pensava que ele iria jogar bola, poderia faltar na



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

semana, mas sábado ele ia jogar bola, e ele foi jogar bola e o primeiro tranco que ele levou não andou mais, não conseguiu nem ir na “Marcha”, foi para a casa e “Dorflex” e não conseguia nem levantar, e o esporte sempre fez parte da vida dele, e quem era da mais antiga sabia o que o Jaguar representou para eles, onde só tinha aquela praça de esportes, então, eles jogavam bola só lá, e ele lembrava das pessoas que lá conviviam, e o ideal de ter uma praça, onde todos os esportes pudessem ser praticados, e ele se lembrava quando a Prefeitura adquiriu o Estádio Alfredo Chiavegato, onde constituiu o primeiro campo grande, a intenção era fazer um estádio olímpico, e se lutou muito pelo espaço, para colocar a pista, enfim, o atletismo, o lançamento de dardo, o peso, existia lá o espaço e eles viam que com a vinda das Olimpíadas e da Copa do Mundo, acabaram com os estádios olímpicos que tinham e viraram arena, justamente para tratar só do futebol que, como o Waltinho disse, era o esporte da grande massa, e era uma pena aquilo, porque eles viam mesmo no estádio de Jaguariúna, a vocação maior dele era para o futebol, e era uma pena, então ele esperava que a cultura mudasse, os pequenos gestos da Marina gerassem bons frutos, e para ele, realmente, era uma honra mais uma vez ir lá e falar daquela família maravilhosa; parabenizou a todos (naquele momento o senhor Alfredo estava novamente com a voz embargada pela emoção); a seguir, pediu a palavra a Sra. Cássia Murer Montagner, que cumprimentou a todos, dizendo às funcionárias da Casa, que ela sempre falava que sempre corria tudo tão bem, graças ao trabalho delas; e falou que ela queria homenagear o Secchinatto, o Policial Militar que estava fazendo aquele trabalho tão bonito, dando aquela importância para o esporte; comentou que ela não poderia deixar de falar daquela família, ela estava vendo lá a Silvia, e que na verdade, para ela, ela poderia chorar também, porque tão cara que era aquela família para ela, a Kátia que ela estava vendo lá, Ronaldo e Silvia, a dona Ivete e o senhor Moacir que não estavam lá e a Márcia e a Tina e a Rosa, que embora fosse advogada, não seguiu a carreira ligada ao esporte, mas eles sabiam que foi esportista, e disse que ela aprendeu muito naquele convívio, e ela fez esportes, igual ao Fred, fez esporte enquanto deu para ela, e ela gostava muito e ela sabia que o esporte formava a personalidade; disse que, rapidamente, ocorreu a ela, naquele tempo, lembrar da professora Neuza, e que deu mesmo muita vontade de chorar, que faleceu praticamente no exercício, que era a professora de Educação Física, no acidente que ela, Cássia, inclusive estava, e que ensinou tanto, sempre formavam os times, e alguém lembrou lá aquela questão de ser um campeão, e quantos seriam campeões? Muito poucos seriam, a Tais, ligada ao esporte



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

também, e que muito poucos seriam campeões, mas todos deveriam estar ligados ao Esporte de alguma maneira, porque, realmente, moldava o cidadão, e ela tinha muito orgulho da família da Marina e tinha muito orgulho da Marina, de estar honrando a família dela e estar continuando aquilo; agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra a senhora Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, dizendo que ela não poderia ir embora para a casa dela sem falar sobre a “Marcha para Jesus”, ela participou, ela fazia parte do Evangelho, e ela viu o empenho de todo mundo, aquele destaque que deu, aquele show maravilhoso; parabenizou à Pastora Ana Paula e ao Pastor Costa, ao Fred que deu todo o apoio, ao Neguita, ao Davizinho que estava lá também, então a todos, e ela viu o David, e o Silva falou que foi também, e estava muito bem organizada, e quem foi viu que estava; parabenizou à Marina, também, e ela não iria falar o nome de todos, porque ela conhecia de vista; parabenizou aos policiais militares e agradeceu a todos; a seguir, fez uso da palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que cumprimentou a todos e disse que ele queria, também, aproveitar a oportunidade e ele achava que era um prazer falar da Marina e ele teve a felicidade de ser instruído na “Phisio” pela Marina, e ela não estava mais dando aula lá, e ele estava lá sempre no dia a dia e conhecia a seriedade da Marina, não só como atleta, mas como profissional no trabalho dela; disse que falaram, no mandato passado, e valia lembrar do Gerson, que o Gerson sempre falou que tinham de ter o incentivo por parte do Município, independente de crise financeira, ele achava que tinha que ter o incentivo e que tivesse, ao menos, uma VAN para estar levando o pessoal para estarem participando dos Campeonatos nos finais de semana, ele achava que era importante, então, eles cobravam naquele sentido; estendeu também à Kátia, ao Ronaldo, que desde noventa e um ele conhecia o Ronaldo indo no bar lá, depois na época de Tozzi, e ele tinha um carinho muito grande pela Silvia, que foi uma grande incentivadora dele, nos mandatos dele, passando lá, pedindo votos, o aconselhando, e era aquilo que todos levavam, levavam as coisas boas, para trilharem no caminho certo, ouvindo as pessoas sérias; parabenizou à Marina e disse que todos lá já falaram tudo e que ele não tinha nem o que falar, e o Fred, pela emoção, ele achava que era aquilo, que o que ficava eram as boas lembranças, e a vida de todos era o que faziam, e eles procuravam fazer as coisas boas para lembrarem das coisas boas, e era por aquele caminho; deixou os parabéns para toda a família, ao senhor Roberto, que ele tinha um carinho muito grande e ele não estava lá, um grande incentivador, o senhor Moacir e toda a família; parabenizou a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr.



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia primeiro de agosto de dois mil e dezessete, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas, comunicando que de primeiro a trinta e um de julho de dois mil e dezessete a Câmara Municipal estaria em Recesso Parlamentar, podendo ser convocada extraordinariamente. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Romilson Nascimento Silva**  
**Presidente**

**Vereador Afonso Lopes da Silva**  
**Vice Presidente**

**Vereadora Cássia Murer Montagner**  
**Primeira Secretária**

**Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana**  
**Segunda Secretária**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



## Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

### CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

